

5° Fórum Lar Agro + Soja O FUTURO DO AGRONEGÓCIO EM DEBATE



Assa Lançamento Fácil

**Não** precisa descongelar

Já vem

Temperada

Fácil

Preparo

Saborosa e

Suculenta



- · Coxas 800g
- · Coxinhas das Asas 800g
- · Filé de Peito 800g
- · Meio das Asas 800g
- · Sobrecoxas 800g





### DIRETORIA EXECUTIVA Diretor-presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor 1º Vice-presidente:

Lauro Soethe

Diretor 2° Vice-presidente:

Urbano Inacio Frey

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Adriano José Finger Diogo Sezar de Mattia Adriana Eliza Matte José Carlos Colombari Jakson Demétrio Lamin Edio Rodrigo Welter

### **CONSELHO FISCAL - Efetivos**

Isabela Albuquerque Jonas Nadam Konradt Dari Marcial Martins Pereira

### Suplentes

Jonir Antonio Serraglio André Luiz Périco Dalcio Libório Heck

### SUPERINTENDENTES

Jair José Meyer (Suprimentos e Alimentos) Clédio Roberto Marschall (Administrativo/Financeiro) Vandeir José Dick Conrad (Negócios Agrícolas)

### EXPEDIENTE

■Revista da Lar é uma publicação bimestral de divulgação da Lar Cooperativa Agroindustrial Av. 24 de Outubro, 59, Área Industrial, Caixa Postal 80 85884-000 - Medianeira - Paraná Site: www.lar.ind.br

E-mail: roberto.comunicacao@lar.ind.br imprensa@lar.ind.br camila@lar.ind.br

### Telefones:

(45) 3264-8800 - Central
(45) 3264-8844 - Imprensa
Edição: Roberto Marin
Reportagens: Roberto Marin, Camila
Catafesta Guterres e Bruna Potrich
Fotos: Roberto Marin, Camila Catafesta
Guterres, Bruna Potrich e arquivo Lar
DTP e apoio de edição: HDS
Jomalista responsável: Heinz Schmidt
Tiragem: 5.500 exemplares
Impressão: Gráfica Tuicial
Distribuição gratuita

### Representantes comerciais:

Agromídia - (11)5092-3305 Guerreiro Agromarketing - (44)3026-4457

**CAPA** - Palestrante Breno Araujo fala sobre produtividade no 5º Fórum Lar Agro + Soja, dia 30 de outubro.

### **Novos desafios**

Nos convencemos de que é preciso criar oportunidades para aprender sempre.

Através de viagens, leituras e estudos em livros, cursos, palestras e outros meios, estamos sempre nos atualizando e adquirindo conhecimento para o necessário preparo profissional e para a gestão da Cooperativa, que cada vez exige mais, pela sua complexidade.

O momento exige que tenhamos iniciativas de procurar o aprendizado. Só receber o que

vem até nós não é o suficiente, e uma boa base de conhecimento e cultura nos dão discernimento.

A Lar tem esta percepção e atitudes de buscar se atualizar e estar à frente de seu tempo.

Criamos a Lar Universidade Corporativa, que não será feita de instalações físicas, direção e professores contratados, nem cursos com grades curriculares e métodos acadêmicos tradicionais.

Trata-se de um olhar para o futuro, dinâmico e interativo, onde os cursos serão customizados e o aprendizado com aplicação prática.

A estruturação focará temas alinhados com as trilhas da aprendizagem, que visam formar os funcionários para as competências necessárias ao desenvolvimento e para o cumprimento dos objetivos estratégicos da Cooperativa. A aprendizagem contínua, portanto, fará despertar o raciocínio criativo que busca solução de problemas, com inovações, inclusive para planejar, desenvolver talentos com eficácia no uso dos recursos, projetar e medir desempenhos com capacidade para alternar estratégias.

A Lar Universidade Corporativa será o guarda-chuva de todos os programas de capacitação para o ambiente corporativo, para funcionários e associados, semeando agora para colher sempre.

**Irineo da Costa Rodrigues** Diretor-presidente



# Você está preparado para o futuro agro?

Evento reúne 1.200 produtores

Roberto Marin

associados.

₹onhecimento, sustentabilidade, inovação digital e tecnológica, aumento da produtividade, correção de solos, mercado agrícola e concurso de produtividade, foram os temas dominantes do 5º Fórum Lar Agro + Soja, realizado no Lar Centro de Eventos, no dia 30 de outubro. O encontro teve a participação de aproximadamente 1.200 pessoas, entre dirigentes da Cooperativa, técnicos e produtores

......

Na abertura do Fórum, o diretor-presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues, destacou que a equipe técnica da Cooperativa promoveu um "dia muito especial".

Especial porque, segundo o dirigente, os produtores devem estar preparados para "enfrentar uma frustração da safra, como ocorreu com a soja no ano passado, ou problemas na de milho; mas este ano, tudo indica que teremos uma grande safra".

O superintendente de Negócios Agrícolas, Vandeir Conrad, destacou que o Fórum é uma oportunidade para o produtor pensar "na viabilidade da propriedade rural através do manejo do solo, do controle fitossanitário e da inovação", além de estar atento às cotações do mercado agrícola.

### PRESIDENTE.

Irineo Rodrigues na abertura do 5º Fórum Lar Agro + Soja

PARTICIPAÇÃO. Associados reunidos nas dependências do Lar Centro de Eventos acompanharam as palestras com interesse

### Time qualificado de palestrantes

O engenheiro agrônomo Breno Araujo, consultor da Rehagro, proferiu palestra sobre "Manejo de Solos para Altas Produtividades". E logo no início lançou um desafio ao parafrasear o saudoso pesquisador e agrônomo Dirceu Gassen, que sempre dizia: "Colher 50 sacas de soja por hectare, todo mundo sabe fazer; agora, mudar de cultivar, fazer um manejo adequado e chegar a 70 sacas/ha, é o grande desafio".

Araujo apresentou dicas para aumentar a produtividade, entre elas, a profundidade das raízes que espelham a saúde da terra. Isso implica a não compactação do solo, o que "permite a infiltração da água e o pleno desenvolvimento do potencial produtivo das plantas", pontuou.

"Inovações Tecnológicas na Agricultura" foi o tema apresentado pelo engenheiro agrícola Paulo Hermann, presidente da John Deere

CONCURSO DE PRODUTIVIDADE

### 185 e 465 sacas de soja e milho por alqueire, respectivamente

Gilberto Pedro Pivotto, 54 anos, morador em Morro da Salete. Medianeira (PR), foi o campeão de produtividade de soja, safra/2018/19, ao colher 185 sacas por alqueire (76 sacas/ha), variedade M5947IPRO, em área de 5 hectares inscrita para o concurso.

Em sua residência, ao lado da esposa Denize Zanuzo, Pivotto diz que o prêmio foi uma recompensa por uma vida dedicada a agricultura. "Eu sempre tratei bem a terra. Fiz conservação de solos, plantio direto na palhada e rotação de culturas - aveia, milheto, aveia - e atendi as recomendações técnicas", comemora.

O segundo lugar ficou com o associado de Santa Terezinha de Itaipu, Arnaldo Gamba, com produtividade de 177 sacas de soja/alqueire. Ele plantou a variedade M5947 IPRO.

A produtividade de 461 sacas/alqueire (190 sacas /ha), variedade AS1777PR03, levou o associado Sandro Scheffer, 45

anos, residente em São Miguel do Iguaçu (PR), a ser o campeão de produtividade na categoria milho. Scheffer diz que o sucesso da alta produtividade é formar bem a lavoura "com a semente certa, adubação e aplicação de defensivos agrícolas recomendados pelos técnicos da Lar". Não só isso: "O clima tem que ajudar", destaca.

O segundo colocado foi o produtor Aléssio Luiz Groth, residente no município de Itaipulândia, que obteve produtividade de 396 sacas de milho/ alqueire (163/ha). Ele plantou a variedade Status VIP3.

Os primeiros colocados ganharam como prêmio uma viagem de uma semana às praias do Nordeste.

As empresas que apoiaram o 5º Fórum Lar Agro + Soja foram Syngenta, Bayer, Basf, Corteva, Agrichem, UPL e Stoller.



SOJA CAMPEÃO. Gilberto Pedro Pivotto, ao centro, ladeado pelo diretor-presidente da Lar e pelo engenheiro agrônomo Caio Sostisso



MILHO CAMPEÃO. Sandro Scheffer ladeado por Urbano Frey e pelo agrônomo Juliano Farias

do Brasil. Hermann traçou um esboço histórico do desenvolvimento e da evolução da agricultura nos últimos 40 anos. Destacou que a vocação do Brasil é ser destaque no agro e que "a soja já é o grande motor da economia".

Mesmo apresentando uma agenda positiva do agronegócio, não deixou de alertar sobre as três grandes ameaças que rondam a humanidade, entre elas: a segurança física; a segurança cibernética e a segurança alimentar.

O economista Alexandre Mendonça de Barros falou sobre "Mercado Agrícola". Focou na volatilidade dos preços agrícolas, especialmente da soja e do milho, e dos impactos que a guerra comercial entre China e EUA podem afetar o Brasil.

Mostrou-se preocupado com a peste suína, que comprometeu em 40% o rebanho de animais na China e "que vai demandar menos oferta de farelo de soja", disse.

No final, Irineo da Costa Rodrigues questionou: "O Brasil está blindado para impedir a presença da doença no rebanho brasileiro?" Mendonça









PALESTRANTES. A partir da esquerda, Breno Araujo, Paulo Hermann, Alexandre Mendonça de Barros e Carlos Alberto Frocelini

de Barros respondeu que o país "tem que estar protegido com uma rigorosa fiscalização sanitária". E completou: "É a grande oportunidade que temos para mostrar que somos confiáveis".

"Manejo Fitossanitário" foi o tema da palestra do engenheiro agrônomo Carlos Alberto Forcelini. O pesquisador e professor apresentou as principais doenças que afetam as lavouras

de soja, mais precisamente na região de Passo Fundo (RS) e que também ocorrem no Oeste do Paraná, guardadas as diferenças regionais. Forcelini destacou os cuidados que devem ser tomados para se evitar principalmente, a ferrugem, que traz grandes prejuízos à sojicultura. Ele ilustrou sua palestra com fotografias de estações experimentais da região de Passo Fundo.

### LEITURA DINÂMICA



**VISITA -** No mês de setembro a Lar Cooperativa Agroindustrial recebeu a visita do diretor executivo da ABPA - Associação Brasileira de Proteína Animal, **Ricardo Santin**, acompanhado dos presidentes e representantes das instituições equivalentes de proteína animal do Canadá, Estados Unidos e Dinamarca. O grupo visitou a Unidade Industrial de Aves da Lar em Matelândia e conheceu um pouco mais do trabalho da Cooperativa na área de carnes.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

# Reintegrações de posse em debate

- O deputado estadual **Coronel Lee** (PSL) promoveu na manhã de 3 de outubro uma audiência pública no auditório da Associação Comercial e Industrial de Cascavel (ACIC). O tema abordado com a população foi "Invasões de Terra e Reintegração de Posse no Paraná". Cerca de 300 representantes de entidades agrícolas e produtores rurais marcaram presença.
- Ao longo da audiência, o que se viu foi um público atento e em muitos momentos até chocado pelos depoimentos de quem é afetado diretamente pelo modo de operação do MST, sobretudo na região de Quedas do Iguaçu, no Sudoeste do Estado.
- Com uma vasta documentação em mãos, e sob o apelo popular notadamente visto na audiência pública, o deputado estadual Coronel Lee (PSL) está decidido a levar adiante as determinações judiciais. "Vimos um clamor público enorme, com autoridades de vários setores da sociedade e sobre-



**ENCONTRO.** Evento foi realizado na sede da ACIC, em Cascavel

tudo, produtores rurais que estiveram presentes ao evento se mobilizando não somente para que não aconteçam novas invasões, mas para que as invasões já existentes sejam resolvidas", frisou o parlamentar.

 A partir da audiência o deputado deverá entregar relatório para o presidente da Assembleia Legislativa, bem como cópias para o governador do Paraná para o presidente da República. "Não podemos deixar o produtor rural, que sofre com esse descaso, continuar pagando por isso. Vamos até o fim para solucionarmos e para garantirmos a segurança jurídica", finalizou.

### LEITURA DINÂMICA

CAMPANHA DE PRÊMIOS

# Cliente de Santa Helena ganha automóvel HB20

- No dia 2 de outubro foi realizado o primeiro sorteio da campanha de vendas "Vire a Chave com a Lar". O cliente da Lar Supermercados de Santa Helena, **Valdeir Roque Gabbi**, recebeu a chave do veículo HB20 das mãos do diretor 1º vice-presidente **Lauro Soethe**. Conselheiros, lideranças da Lar, gerentes, associados e clientes em geral presenciaram a entrega. "Não perco tempo, sempre que recebo um cupom já cadastro no site", afirmou o ganhador de 27 anos que é funcionário público em Santa Helena e aderiu à campanha digital com muita facilidade.
- A cada 50 reais em compras na rede Lar Supermercados e nos postos de combustíveis da Cooperativa, os clientes podem cadastrar o cupom fiscal no site **www.lar.ind.br/promocao** e concorrer ainda a outros dois automóveis HB20, duas motos Honda Biz, um automóvei SUV Hyundai Creta e cinco poupanças de 50 mil reais cada. A promoção é válida até 16 de abril de 2020. Uma vez cadastrado, o cupom fiscal gera números da sorte que estarão concorrendo via Loteria Federal em todas as etapas dos sorteios.



### SUSTENTABILIDADE

# Lar recebe selo Sesi ODS

• A Lar recebeu no mês de setembro pelo segundo ano consecutivo o selo Sesi ODS oferecido pelo Sistema FIEP, por meio do Sesi Paraná. O selo reconhece publicamente que a empresa é comprometida com o desenvolvimento sustentável. A Lar participou do prêmio com o projeto de energia fotovoltaica para associados; projeto de recuperação de nas-



centes, programa de amparo às gestantes - Unidade Industrial de Aves (UIA); e Semana do Meio ambiente, também da UIA.

• A Cooperativa recebeu reconhecimento em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e seu papel articulador no crescimento sustentável do Paraná em três categorias: ODS 12 - Consumo e produção responsáveis, ODS 13 - Ação contra a mudança global do clima e ODS 15 - Vida Terrestre. O gerente de suporte da UIA, **Rafael Franco de Camargo**, e a coordenadora ambiental **Claudiane Moretti** representaram a Lar durante a entrega do prêmio. Na foto, ambos aparecem ao lado do senador Flávio Arns.



### SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA - A

tradicional caminhada que finaliza a Seintegra - Semana Integrada, que tem por objetivo a integração dos temas de segurança, gestão da qualidade e gestão ambiental, foi realizada na manhã de 19 de outubro e contou com a participação de 200 funcionários e familiares, que percorreram um trajeto de 8,5 quilômetros, do Bairro Nazaré até a Lar Associação Recreativa. Durante o percurso o mascote Super Integra motivou os participantes a concluírem a rota, até chegarem à ARL, onde foram recepcionados com café da manhã e sorteio de brindes. Com a atividade concluiu-se mais uma SIPAT - Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho e também a 6ª Seintegra.

### LEITURA DINÂMICA

**FEIRA** 

### Lar presente em feira na Alemanha

- A Lar Cooperativa participou no período de 5 a 9 de outubro da Anuga 2019, a maior feira de alimentos do mundo, realizada em Colônia. Alemanha.
- É um evento centenário (a primeira Anuga aconteceu no ano de 1919, em Stuttgart) que reúne milhares de expositores de todo o planeta. Empresas brasileiras que exportam proteína animal, ocuparam com seus estandes área de 400 metros quadrados.
- O estande da Lar recebeu a visita da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil, Tereza Cristina (na foto, 2ª a partir da direita). Ela foi recepcionada pela



equipe da Cooperativa presente na feira: trader Caroline Fredo, superintendente de Suprimentos e Alimentos, Jair Meyer, diretor 2º vice-presidente Urbano Frey e gerente de exportações da Lar, Giovana Rosas.

### **ENCONTRO**

### Gaúchos de Teutônia visitam a Lar

- Uma delegação da cooperativa Languiru, que opera na região do no Vale do Taquari e tem sede em Teutônia (RS), esteve na Lar Cooperativa na manhã de 21 de outubro. A visita teve por objetivo conhecer a política de "formação de lideranças" e a "sucessão na propriedade rural", temas abordados pelo diretor 2º vice-presidente Urbano Frey e por integrantes do Comitê Educativo Central.
- A Languiru tem 65 anos de história, 5.800 associados (produtores com até 10 ha), cerca de 3 mil funcionários e faturamento de R\$ 1,35 bilhão. Leite, suínos, aves, supermercados, rações, postos de combustíveis e comércio de máquinas agrícolas são as principais atividades.



### CONTRIBUIÇÃO

### Melhorias na PM

- No dia 17 de outubro foram. inauguradas instalações do COPOM -Centro de Operações Policiais Militares e do Projeto Escolinha de Karatê na 2º Companhia de Polícia Militar de Medianeira. Por meio de um Termo de Ajuste de Conduta com o Ministério Público do Trabalho, a Lar Cooperativa viabilizou o investimento de R\$ 283.540.57 na nova estrutura.
- O COPOM supervisiona o atendimento às ocorrências feito pela Polícia Militar. Já a Escolinha de Karatê é um trabalho voluntário, coordenado pela PM, que atende 80 crianças.



HOMENAGEM. Diretor-presidente da Lar Irineo KARATECAS. Alunos da Escolida Costa Rodrigues recebeu placa de reconhecimento entregue pelo subcomandante-geral da PM/PR, coronel Antônio Carlos de Morais



nha de Karatê em apresentação durante a inauguração da nova estrutura



# GRANDES lancamentos



Pioneer® e Corteva Agriscience: mais possibilidades por você.

POWERCORE™ è uma tecnologia desenvolvida pela Dow AgroSciences e Monsanto. Agrisure Viptera® è marca registrada da Syngenta Group Company. A tecnologia Agrisure® incorporada nessas sementes è comercializada sob licença da Syngenta Crop Protection AG. LibertyLinio® è marca registrada da BASE. VieldGard® e o logotipo VieldGard são marcas registradas utilizadas sob a licença da Monsanto Company. Tecnologia de proteção contra insetos Herculex® I desenvolvida pela Dow AgroSciences e Pioneer Hi-Bred. Herculex® e o logo HX são marcas registradas da Dow AgroSciences LCC. Roundrup Ready™ è marca utilizada sob licença da Monsanto Company.



# Mortalidade na suinocultura

# Evento técnico reúne mais de 130 produtores

**Roberto Marin** 

Visando aumentar a eficiência produtiva do rebanho de suínos através da prevenção e tratamento de doenças, produtores da região beiralago de Itaipu participaram no dia 11 de setembro, em Missal, de um encontro técnico sobre normas de bioseguridade e bem-estar animal. Realizado nas dependências da Lar Associação Recreativa, o evento Coopersui reuniu cerca de 130 suinocultores oriundos de Missal, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu e Itaipulândia. Encontro semelhante também foi realizado em Medianeira.

O médico veterinário Tiago José Moraes, funcionário da empresa Cargill, foi o palestrante. Pneumonia, diarreias, torções e úlceras gástricas, entre outras doenças, foram apontadas como causa de mortes de animais durante a fase de terminação ou engorda, que, em média, ocorre num período de 100 dias.

Os produtores devem ficar atentos ao estado físico dos animais, reiterou o veterinário Tiago: "Um suíno com respiração difícil é sinal de pneumonia; sangue nas fezes, sinal de úlcera;

abdômen estufado indica problema intestinal ou alimentar; quando o animal treme, pode ser indício de encefalite".

As explicações



idas acor oca- ções cesso"

sobre cada doença eram acompanhadas de projeção de imagens que provocavam comentários dos produtores. É essencial "fazer um diagnóstico preciso" da doença que acomete o animal. Neste quesito, cabe ao suinocultor recorrer aos serviços de um técnico da Lar.

### **BIOSSEGURANÇA**

Ao final do encontro, o gerente de produção de suínos, Evandro Beraldin, destacou a importância da Portaria nº 265 – 17/09/2018, da Adapar (Agência de Defesa Agropecuária do Paraná), que trata da "Biosseguridade mínima para estabelecimentos que produzem suínos para fins comerciais". Na essência, segundo Beraldin, "todo suinocultor deve isolar a granja com cerca, ter um vestiário para trocar de roupa, controlar a entrada de visitantes e evitar a presença de outros animais, como roedores, cães e pássaros, no entorno das instalações".

PALESTRANTE. O médico veterinário Tiago José Moraes repassou orientações para reduzir a mortalidade de suínos

**PARTICIPAÇÃO.** Suinocultores acompanham com interesse explicações sobre a saúde do rebanho



### Mortalidade abaixo de 2,4%

O esforço dos técnicos da Lar, aliado ao capricho e dedicação dos suinocultores, só tem uma meta: a mortalidade nas granjas não pode ultrapassar 2,4%, ocasionada por doenças, falta de controle e de cuidados de biossegurança. "Em relação ao primeiro semestre de 2018, a Lar melhorou muito, com o empenho de todos. Os resultados vão aparecer, disso posso ter certeza, no final de 2019", salientou Evandro Beraldin.





# Saúde e bem-estar da mulher

Outubro Rosa foca a prevenção do câncer

**Bruna Potrich** 

E mais uma vez a Lar abraçou a campanha Outubro Rosa. Durante o mês de outubro, funcionárias de diversas unidades da Cooperativa participaram de atividades, palestras e exames voltados à saúde e bem-estar da mulher.

As Unidades Industriais de Aves de Matelândia e de Cascavel receberam a visita da "Carreta do Sesi", uma unidade móvel do Serviço Social da Indústria que oferece atendimento para prevenção oncológica, com profissionais especializadas que atenderam as colaboradoras para exames de prevenção contra o câncer de mama, colo do útero e pele.

Em colaboração com a MSD Saúde Animal, empresa parceira da cooperativa há 18 anos e especialista em inovação em saúde humana e animal, foi realizado um evento para as funcionárias de Medianeira com abordagem de temas como a prevenção do câncer de colo do útero e a vacinação contra o HPV. O palestrante foi o gerente de saúde feminina da MSD, médico Luis Gerk de Azevedo Quadros. Na oportunidade falou-se também sobre importância da felicidade. "A

felicidade é um fator fundamental para a manutenção da saúde e a prevenção de doenças", afirmou Moisés Calvo, gerente de treinamento da MSD.

Em paralelo a isso, outras ações como palestras sobre qualidade de vida e nutrição, violência doméstica contra a mulher e incentivo aos estudos, foram desenvolvidas.



de mama, colo do útero e pele. **CONSCIENTIZAÇÃO.** Colaboradoras da UIA 2, de Cascavel, em frente à Unidade Móvel do Em colaboração com a Sesi, que esteve pela primeira vez no frigorífico. Abaixo, funcionárias de Medianeira com a MSD Saúde Animal, empresa equipe da MSD Saúde Animal



# Mulheres do Agronegócio

# Associadas da Lar premiadas em evento nacional

eterminação, organização, gestão da propriedade, vontade de melhorar sempre, troca de experiências e paixão pelo agronegócio marcaram a participação feminina no 4º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio. Aproximadamente 2.000 mulheres participaram do evento que aconteceu nos dias 8 e 9 de outubro em São Paulo, dentre elas as representantes da Lar Cooperativa: Simoni Niehues - coordenadora do Comitê Feminino, Marinez Croda e Ivanda Heck - finalistas da 2ª edição do Prêmio Mulheres do Agro; Jânia Kátia Barbon Grando - uma das ganhadoras do prêmio em 2018; Adriana Matte - conselheira de Administração; e Isabella Albuquerque - conselheira fiscal.

O Prêmio Mulheres do Agro, idealizado pela Bayer em parceria com a Associação Brasileira do Agronegócio (Abag), com patrocínio da Elanco Saúde Animal e apoio do Transamérica Expo, iniciou-se em 2018 com o reconhecimento de duas associadas da Lar Cooperativa (Márcia Piatti Bordignon e Jânia Kátia Barbon Grando). Neste ano, a Lar continuou em destaque com duas associadas. Dois troféus, entre nove, foram entregues para Ivanda Heck (vencedora na categoria Pequena Propriedade) e para Marinez Croda, que levou o 3º lugar na categoria Média Propriedade.

"As vencedoras se destacaram por ações inovadoras em relação ao uso sustentável de recursos naturais, desenvolvimento social da comunidade e de seus colaboradores, boas práticas agropecuárias, utilização de tecnologias no campo e bem-estar animal, entre outras iniciativas", explicou Cecília Melo, gerente de Lançamentos em Proteção de Cultivos da Bayer e porta-voz oficial do Prêmio Mulheres do Agro neste ano.

(Ass. da Lar com dados da Bayer Jovens)



**REPRESENTANTES.** Associadas da Lar Cooperativa que participaram do 4º Congresso Nacional Mulheres do Agronegócio realizado em São Paulo

# Ivanda Maria Winter Heck (1º lugar - Pequena Propriedade)

Soja, milho, ovos e suínos: esses são os principais produtos que saem da propriedade do casal Ivanda e Dálcio Heck em Boa Esperança (Missal), tudosob o olhar atento da dona. Para produzir tanto, ela não precisa



de uma grande área: são apenas 14,8 hectares para a pecuária e 8,4 hectares para o cultivo de grãos, mas tudo é feito com muito cuidado e com o uso de processos automatizados e integrados, de forma a garantir a sustentabilidade do negócio.

A mão de obra familiar é a base da produção, aliada à tecnologia. Um exemplo do diferencial das lavouras é a integração das áreas: Ivanda cultiva soja e milho, com adubação verde no período de entressafra (inverno-verão). Toda a área de produção de grãos é fertilizada com dejetos de suínos e adubada com o das aves de postura, o que gera economia de insumos

### Marinez Ana Bortolanza Croda (3º lugar - Média Propriedade)

Em Vila Marquesita (Matelândia), Marinez e a família plantam soja e milho e criam gado leiteiro e suínos. Ao assumir a direção da fazenda, ela implantou várias mudanças e se concentrou na preser-



vação do solo e na tecnologia. Em sua opinião, organização é a chave para a boa produtividade, com ênfase no planejamento. Ela diz que quatro meses antes do início do cultivo já começa a planejar para avaliar com antecedência o rendimento – ou seja, tem a fazenda na palma da mão.

"Receber esse prêmio é um reconhecimento do trabalho que a gente desenvolve todos os dias na propriedade, mas de cuja importância muitas vezes a gente não se dá conta", afirmou Marinez ao falar principalmente do amor ao agronegócio, um ingrediente que faz a diferença nos resultados da propriedade familiar.



INTEGRAÇÃO. Funcionários das unidades de Maracaju, Antônio João, Bonito, Rio Brilhante e Sidrolândia

# Evento voltado à inovação em MS

......

**Bruna Potrich** 

To mês de setembro foi a vez dos funcionários da Lar em Mato Grosso do Sul participarem do i9 -Workshop de Criatividade. O ambiente interativo e descontraído contribuiu para um despertar de novas ideias, onde com as atividades aplicadas, os colaboradores tiveram a oportunidade de pensar e compartilhar como tornar melhor os processos do dia a dia. "Inovação pra mim é não aceitar ficar na mesmice e o i9 nos traz um olhar diferente para juntos pensarmos em melhorias para nossas unidades", conta Flavia Amorim Santos, da Unidade de Caarapó.

Neucir Bencke, gerente da Unidade



de Maracaju, afirma que ao promover eventos desse cunho cooperamos para o fortalecimento da empresa em que trabalhamos. "No workshop de criatividade todos pensam no bem comum. É gratificante ver nossos colaboradores interagindo e sentindo-se parte da Lar Cooperativa". Foram dois encontros, um em Maracaju e outro em Dourados que reuniram cerca de 100 funcionários, encerrando assim o ciclo de 2019.

INTERAÇÃO. Funcionários de Dourados, Sete Quedas, Aral Moreira, Ponta Porã, Amambai, Douradina, Caarapó, Itahum e Laguna Carapã. Abaixo, o Varal de Ideias: hora de colocar no papel as propostas surgidas no workshop.





A cada **R\$50** em compras você ganha **1 cupom** para concorrer a:

POUPANÇAS
NO VALOR DE
R\$ 50mil

3 CARROS

1 SUV HYUNDAI CRETA ATTITUDE

2 MOTOS BIZ 110i



Cadastre seu cupom em

lar.ind.br/promocao





# Cooperagri mais dinâmico

Reuniões agrícolas tiveram novo formato em 2019

Camila Catafesta

S emestralmente a Lar Cooperativa promove o giro de reuniões agrícolas - Cooperagri - em sua área de atuação no Oeste do Paraná, que reúne os grupos de associados por atividade.

No segundo semestre, de 3 a 5 de setembro, o Cooperagri aconteceu no Lar Centro de Eventos, diferente dos anos anteriores, quando as reuniões aconteciam em cada unidade de atendimento.

"A essência permanece a mesma. Queremos estar mais próximos do produtor, trazendo de maneira mais prática a tecnologia e a difusão do conhecimento", disse o superintendente de Negócios Agrícolas, Vandeir Conrad, ao falar sobre a mudança de metodologia.

A programação incluiu apresentação sobre mercado agrícola, momento atual da Cooperativa demonstrado pela Diretoria Executiva e visita aos campos experimentais em tendas instaladas na





**PÚBLICO.** Mais de 680 associados participaram do evento coordenado pelo superintendente de Negócios Agrícolas da Lar, Vandeir Conrad

Unidade Tecnológica Lar (UTL), anexa ao Centro de Eventos. De acordo com Vandeir, o Cooperagri visa mostrar o que realmente a Lar pensa, principalmente no tocante a recomendações de manejo nos tratos culturais, sem a participação de fornecedores.

Nas tendas da Unidade Tecnológica as apresentações foram conduzidas pelos engenheiros agrônomos da administração central e abordaram os temas: Inoculação, tecnologia de aplicação, controle de daninhas e agricultura digital.

### **PRATICIDADE**

Os agricultores e agricultoras foram divididos em grupos e de forma dinâmica assistiam a 20 minutos de palestra e demonstração técnica, em forma de circuito, conheciam uma estação e na sequência caminhavam até a próxima. "De um jeito muito prático e dinâmico o novo formato do Cooperagri nos agradou muito", comentou o coordenador da atividade agrícola em Serranópolis do Iguaçu, Josemar Begnini. O evento contou com a participação de mais de 680 associados.



# Divesa Cascavel.

A concessionária mais iluminada da cidade.

- Showroom com novidades das linhas Mercedes-Benz e Mercedes-AMG;
- Assistência técnica e serviço de pós-venda completo;
- Peças genuínas e com garantía Mercedes-Benz;
- Mercedes-Benz Collection (acessórios e itens exclusivos da marca);
- Veículos seminovos certificados pelo programa Mercedes-Benz Certified, e muito mais.

Venha nos visitar e aproveite para fazer um test drive em um Mercedes-Benz.

Esperamos por você!

Você tem CNPJ ou Produtor Rural?

A Divesa Cascavel tem condições especiais para você.

### Mercedes-Benz

The best or nothing.





Av. Brasil, 606, Pacaembu (Próx. ao Trevo Cataratas) Cascavel/PR - (45) 3122-6200



# Workshop Lar Finanças

Inovação, futuro e crédito foram debatidos no evento

Camila Catafesta

"Gestão do Amanhã" foi o tema do encontro dos líderes dos departamentos financeiros das unidades da Lar no PR, SC, MS e Centro Administrativo que aconteceu nos dias 27 e 28 de setembro no hotel Mabu, em Foz do Iguaçu.

A programação incluiu o item "Finanças 4.0", no qual o superintendente Administrativo Financeiro Clédio Marschall destacou que a quarta revolução industrial é baseada no conhecimento: a gerente de Gestão de Pessoas, Fabiane Poletto Bersch, falou sobre a mudança do perfil do profissional e as características que diferenciam um bom líder; e o palestrante Mario Morishita envolveu o público com a temática "Ciclo do Crédito e Recuperação", desafiando a todos sobre a importância de uma análise de crédito ágil e segura.

Durante o workshop houve momentos propícios para troca de ideias e participação do público. "As duas edições foram muito boas, mas essa me fez refletir mais sobre como estamos hoje e o que precisamos melhorar. Ao longo das palestras, dos debates e apresentações em grupos, fomos refletindo e nos perguntando o que precisamos fazer para nos adequarmos, inovarmos e estarmos sempre à frente

para atender melhor nossos associados e também liderar a equipe", afirmou a participante Carla Cechetto, assistente financeira de Amambai (MS).

Ao ser questionada sobre o que leva para casa após o evento, a representante da Unidade de Santa Terezinha de Itaipu, Rosemeri Mafiolti Borges, destacou a palestra sobre a análise de crédito. "Tivemos a oportunidade de colocar em prática, sentir o que temos de analisar no cadastro do cooperado, conhecer a atividade dele e visitá-lo na propriedade, para termos essa integração e trabalharmos juntos", destacou.

A abordagem sobre inovação e mudanças da atualidade foi feita por Sandro Magaldi, autor do livro "Gestão do Amanhã". De um jeito bem descomplicado, ele disse que é necessário coragem para mudar e humildade para saber que tudo que sabíamos antes com frequência pode ser colocado em xeque e alterado. Sandro enfatizou que para enfrentar o mundo moderno é necessário um novo modelo mental, sem resistir às mudanças.

Cada participante recebeu um livro "Gestão do Amanhã" como presente da Cooperativa. Segundo o gerente da Divisão Financeira, Marcelo Riedi, isso permitirá que os participantes possam continuar a busca pelo conhecimento em casa.









para garantir a atua-







ENTREVISTA / SANDRO MAGALDI

### "Hoje, ficar parado é mais arriscado do que se movimentar"

 Mestre em Administração pela PUC-SC e autor do livro "Gestão do Amanhã", Sandro Magaldi (foto) é tido como um dos maiores especialistas brasileiros em gestão estratégica. Ele falou com exclusividade para a Revista da Lar:

Revista da Lar - Com base no cenário do agronegócio, como vê as mudanças atuais?

Sandro Magaldi - Sem dúvida, o agronegócio, sobretudo no Brasil, é uma das áreas que mais tem adotado rapidamente a tecnologia. É curioso que no passado havia um certo questionamento se haveria uma simbiose entre o campo e a tecnologia. Não é o que está acontecendo. Rapidamente está havendo uma adoção de várias tecnologias, como inteligência artificial, bio data, drones, impressões em 3D, entre outras. Existem muitas tecnologias hoje em dia devido a novas **startups** que estão surgindo a cada dia, algumas universidades trabalhando com empreendedores e gerando novas soluções. Isso tem contagiado o agronegócio de uma maneira incrível. O que é uma boa notícia, pois o agronegócio é uma das principais matrizes de desenvolvimento do Brasil. Ao absorver a tecnologia nesse setor, cada vez mais teremos produtividade e competitividade para atuar em relação aos grandes players globais. Ou seja, essa união de uma área com um setor pujante com a adoção de tecnologia seguramente tem um potencial incrivel.

### Cooperativas trabalham no sentido mais atual do mundo moderno que é o ser colaborativo. Como você enxerga as cooperativas inseridas nesse cenário?

Se você for analisar, hoje todos os modelos e negócios mais virtuosos são colaborativos, redes de relacionamentos. Se pegarmos um exemplo como aplicativos de transporte, como Uber e 99, eles atuam em rede. Possuem uma rede de motoristas e de clientes. As cooperativas são uma rede colaborativa por definição, e só funcionam adequadamente na medida que existam interações de valor dentro dessa rede. Portanto, eu vejo um potencial incrível no desenvolvimento de cooperativas que cada vez mais adotem a tecnologia para auxiliar seus associados e, como tal, utilizam a colaboração para juntos criarem grandes negócios. A lógica é que, sozinho, o associado tem desafios



lidade, mas de olho também no futuro. Como aplicar isso na gestão da cooperativa, na empresa privada e na vida pessoal?

O grande ponto nesse processo todo é o equilíbrio. Você não pode ficar olhando somente o futuro, só o que está por vir. E da mesma forma, não apenas o presente. Tem que haver um equilíbrio. O que eu recomendo, é que você tenha um esforço e uma dedicação orientada à sua atividade-chave, o foco no presente. Fazer com que o presente seja cada vez mais produtivo e funcione cada vez mais adequadamente. Produtividade é o nome do jogo. Mas também invista parte do seu tempo e dos seus recursos na construção do novo modelo, com uma possibilidade de assumir mais riscos e inovar, de buscar o novo e se provocar um novo pensamento. Sem jamais esquecer o presente. Esse balanco, que eu chamo no meu livro de motor 1 e 2 de crescimento, onde o motor 1 é o presente e o motor 2 o futuro, é o que sugiro para qualquer organização e indivíduo. Compatibilizar o foco no curto prazo com o foco no longo prazo.

### No passado, ficar parado era denominado zona de conforto. Hoje, ficar parado é o quê?

Hoje, pela primeira vez na história da humanidade, ficar parado é mais arriscado do que se movimentar. Pois até então, sempre buscamos a estabilidade, pois na minha gestão o que eu mais queria era estabilizar essa operação numa base muito previsível. Num mundo incerto, volátil e imprevisível, a estabilidade não é mais um bônus e sim um ônus. Nesse mundo, buscar estabilidade pode me tornar muito inflexível, e dessa forma não sou capaz de catalisar as mudanças do ambiente. E posso ficar pelo caminho. Portanto, é necessário ter a coragem de me movimentar por mares que ainda não naveguei, mas que serão fundamentais para o meu sucesso.



# Nivaldo Thomé entregou mais de 1,7 milhão de aves

### **Roberto Marin**

casal Henrique e Diva Martinelli Thomé migrou em 1961 de Piratuba (SC) o Oeste do Paraná. Os sete filhos, desde cedo trabalharam na roca e na criação de aves. Para diversão da família e de amigos foi "ajeitado" um pequeno campo de futebol. Como o campo não tinha endereco, deram o nome de Linha Thomé. A denominação "pegou" e entrou para o mapa do município de Medianeira. É na Linha Thomé, localizada a cinco quilômetros da sede urbana, que ainda hoje reside o avicul-

55 anos, filho de Henrique e Diva. Ele é o dono do aviário número 8, que desde 1999 - ano da inauguração do frigorífico da Lar - faz parte do fomento avícola da Cooperativa. No total, a Lar congrega mais de 800 avicultores.

tor Nivaldo Francisco Thomé,

Foi pelo pioneirismo e resultados sanitários na atividade que Thomé e

·····

a esposa Margarete Antonello foram homenageados no dia 9 de setembro, na festa dos 20 anos de início das atividades do frigorífico da Cooperativa em Matelândia. Na ocasião, o casal recebeu o troféu "Pioneiros da Avicultura da Lar", das mãos do diretor--presidente Irineo Rodrigues.

### RECONHECIMEN-

TO. Nivaldo Thomé, esposa Margarete e os filhos Karla e Vitor: orgulhosos pela homenagem que receberam da Lar

### **FAZENDO CONTAS**

Passados 20 anos de fidelidade à Cooperativa, Nivaldo, faz a conta: "A família já entregou 118 lotes, o correspondente a mais de 1,7 milhão de aves abatidas".

Ele não vai parar por aí. Já está pronto um novo aviário,

com capacidade para alojar 20 mil aves. "Somando-se ao antigo, que aloja 15 mil frangos, vamos ter uma produção de 35 mil aves/lote", comenta Nivaldo sob o olhar satisfeito da esposa Margarete e dos filhos Karla, engenheira civil, e Vitor Thomé, estudante secundarista.

**Programa Trator Solidário** contempla associados da Sicredi Vanguarda



Foram entregues inúmeras máquinas e equipamentos agrícolas para produtores rurais associados da cooperativa

Com raízes no campo e longa parceria com o agronegócio, a Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ realizou a entrega de máquinas e equipamentos agrícolas financiados pelo programa Trator Solidário. A iniciativa do governo estadual é voltada a pequenos produtores e conta com a participação da Secretaria da Agrícultura e do Abastecimento (Seab), instituto Emater, Fomento Paraná, instituições financeiras cooperativas e empresas de máquinas agrícolas.

Foram entregues inúmeros equipamentos para os agricultores associados da cooperativa. Produtores rurais como a associada Simone Tessaro Niehue, que com uma longa ligação com o cooperativismo foi contemplada, juntamente com a família, com uma colheitadeira. "Uma propriedade rural tem sucesso quando é autossustentável e o Sicredi auxilia muito nisso. É uma instituição parceira que oferece suporte ao agricultor", afirma a associada.

Parceria destacada também pelo produtor Lirio Aluisio Schmitt, dono de uma propriedade de gado leiteiro, o associado do Sicredi há 22 anos, foi contemplado com um trator por meio do programa estadual. "Nós preferimos fazer pelo Sicredi pelo bom atendimento que sempre recebemos. Isso faztoda a diferença", afirma.

De acordo com Max Sander Souto, engenheiro agrônomo da Emater, um dos pilares da Emater é fazer o agricultor e a agricultura se desenvolverem, e o Programa Trator solidário é um passo importante. "São vários fatores que enaltecem o programa. Com a aquisição de um novo maquinário, a qualidade devida e saúde do produtor melhora, assím como a economia na hora do cultivo, e o acesso a máquinas mais modernas com melhores condições no financiamento", enfatiza Souto.

A Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ trabalha com a valorização do relacionamento, pensando em soluções financeiras que agreguem renda e qualidade de vida. "Trabalhamos para fazer a diferença na vida dos nossos associados e essa linha de crédito é um incentivo para os pequenos agricultores que podem trabalhar para o crescimento de suas propriedades e o desenvolvimento da nossa região", enfatiza o presidente da Sicredi Vanguarda PR/SP/RJ, Aldo Dagostim.

### Programa Trator Solidário:

É um programa do Governo do Estado e financia a compra de tratores e equipamentos agrícolas a preços mais acessíveis para pequenos agricultores. O programa é destinado a pequenos produtores com propriedades até quatro módulos fiscais e renda bruta anual de até R\$ 415 mil, oriunda da atividade agrícola. Os equipamentos são financiados diretamente ao produtor pelo Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

A primeira instituição financeira **cooperativa** do Brasil



# Sistema de Gestão de Pessoas

# Gerentes receberam capacitação sobre processos

Camila Catafesta

Em 2019 todo o sistema de Gestão de Pessoas e processos de Recursos Humanos da Lar Cooperativa Agroindustrial está sendo revisado e passando pela consultoria da empresa People Strategy. No dia 11 de novembro os gerentes do Centro Administrativo, gerentes de unidades e de supermercados participaram de treinamento no Lar Centro de Eventos para conhecer como funciona o novo sistema de contratação por competências.

......

"A combinação de conhecimentos, habilidades e atitudes, que em contextos específicos é geradora de resultados", foi a definição de competência apresentada pela consultora Célia Foja.

De acordo com o modelo implantado as competências essenciais para quem trabalha na Lar são: Atuação Integrada (associados, parceiros, áreas



e funcionários, gerando valor para todos) e Excelência na Operação (foco na melhoria, inovação e efetividade), além de Protagonismo e Compromisso para todos os membros de equipe. Foram apresentadas também as competências necessárias para liderança, e de acordo com a área de negócio.

Durante o treinamento o quadro gerencial foi capacitado para saber

**INTERAÇÃO.** Os participantes trabalharam atividades vivenciais em grupo

recrutar novos membros de equipe analisando essas competências. De acordo com a gerente de Gestão de Pessoas, Fabiane Poletto Bersch, o treinamento faz parte das ações da Cooperativa para alinhar as expectativas da empresa, a fim de que o resultado

venha como consequência. "Você convida qualquer um para entrar na sua casa? Não! Para trabalhar na empresa precisa também ter critério", destacou Fabiane. Os próximos passos incluem avaliação do desempenho pelo atingimento de metas para todos os setores e demonstração dos comportamentos considerados como competências necessárias de cada função.

# Torneio Rosa mobiliza equipes femininas

Adrenalina, dedicação e muita garra de 32 times de funcionárias da Lar e de convidadas entraram em campo para participar do Torneio Rosa de Futebol Sete – Lar 55 anos, realizado no dia 13 de outubro na Lar Associação Recreativa. O evento aconteceu no mês dedicado à campanha Outubro Rosa, para reforçar os cuidados com saúde da mulher e destacando a importância delas para a Cooperativa.

As equipes vencedoras foram:

1º lugar - Um por Todos - Fábricas de Rações;

2º lugar - Unidade Produtora de Leitões - Itaipulândia;

3º lugar - Unidade Produtora de Pintainhos - Santa Helena;

4º lugar - Unidade Industrial de Aves













Na Cresol, sua empresa acessa recursos do BNDES sem burocracia e com as melhores condições do mercado

PRAZO DE 60 MESES COM ATÉ 24 MESES DE CARÊNCIA



Condições: Empresas com faturamento anual de até R\$ 4.800.000,00 podem acessar R\$ 500.000,00 a cada período de 12 meses.

# Aline e a administração da propriedade familiar

Curso superior completo, mãe e avicultora

**Roberto Marin** 

line Jungbluth, 25 anos, é da nova geração de agropecuaristas, "sangue novo", o mesmo significado do sobrenome alemão Jungbluth. Tecnóloga em Gestão Ambiental pela UTFPR, campus de Medianeira), é casada com Celito Schmidt, 33 anos, pedreiro. O casal tem uma filha, Mirela, de um ano, e para maio de 2020 vem mais um bebê.

Aline nasceu e foi criada em Boa Esperança, no interior de Missal. A comunidade já teve mais de 150 famílias; hoje não passam de 38, que ainda mantém um salão comunitário e uma pequena igreja.

Os pais, Ângelo e Leonice Jungbluth, há 20 anos são avicultores e cooperativistas. A filha Aline também é avicultora e cooperativista, com um diferencial: ela realiza a gestão da propriedade no que tange ao processo administrativo. "Faço a contabilidade, o controle das aves que são alojadas, verifico o estoque de ração, enfim, faço todos os registros do ponto de vista sanitário e documental para que estejam em dia", explica. Além disso, pega firme nos cuidados dos aviários, como controle da temperatura, água, ração e prevenção de doenças.

A irmã Daiane faz mestrado em Recursos Naturais e Sustentabilidade. E nas horas de folga trabalha também na propriedade, "como gente grande", diz a mãe Leonice.

### **ORIGEM GAÚCHA**

A família Jungbluth migrou de Santa Cruz do Sul (RS) para a antiga "Bispolândia", hoje Missal, em 1965.

CASAL FELIZ. Aline e o esposo ····· Celito com a filha

> Mas foi somente em 2000 que os Jungbluth entraram no fomento avícola da Lar. Na época tinham apenas um aviário para alojar 14 mil aves em seis lotes ao ano. Hoje são dois aviários que alojam 20 mil aves cada um, ou 40 mil por lote, o que gera uma produção de aproximadamente 240 mil aves/ano.

> Capricho, dedicação e cuidados sanitários levaram as granjas da família Jungbluth a obter a certificação GlobalG.A.P., que habilita para a exportação de proteína animal para Europa e proporciona bonificação a cada lote (cerca de 40 mil aves) entregue para abate na Unidade Industrial de Aves, em Matelândia.

Religião e cooperativismo

Palavras ganham sonoridade na fala de Aline. O raciocínio é rápido e claro. Ministra de Eucaristia, é uma mulher de fé. Gosta da passagem bíblica Lucas 17, 11-19 em que Jesus cura 10

leprosos e somen-

te um volta para

lhe agradecer .

Jesus então diz: "Levante-se e vá; a sua fé o salvou". É nessa fé que Aline quer construir, através do trabalho familiar, uma estrutura sólida para o hoje e o amanhã. Ejá começou a se preparar: frequentou o curso de Formação de Conselheiros Cooperativistas, pela ISAE, e foi aprovada. Participa ativamente do Comitê

Educativo Central da Lar e é coordenadora do Cooperagri grupo que organiza reuniões para debater as questões da agricultura.

Aline não tem medo de ser feliz. Diz não gostar de "muito silêncio". É proativa. Dirige trator. E, além do esforço pessoal, elenca dois alicerces de sustentação da vida. "Acredito em Deus, para alcançar os objetivos" e, no mesmo plano, em "ter uma família estruturada". Assim, "a vida que passa ligeiro deve ser vivida com segurança e, principalmente, sem estresse", finaliza.



# Alexandre Mendonça de Barros

# "Os americanos terão safra de soja menor do que se projetava"

Roberto Marin, Isabella Pedrozo, Valdir Brod e Vandeir Conrad

engenheiro agrônomo, doutor em Economia Aplicada pela ESALQ - UPS e sócio-diretor da MBARO, Alexandre Mendonça de Barros, falou sobre "Mercado Agrícola" no 5º Fórum Lar Agro + Soja, no dia 30 de outubro. Ao final do evento, simpático e objetivo, concedeu entrevista à Revista da Lar, que de certa forma é uma síntese da palestra ministrada para uma atenta plateia de 1.200 pessoas.

Revista da Lar - No cenário da lavoura de soja recém-plantada, o que se pode esperar dessa produção? Como está o mercado agrícola agora e como a peste suína na China influencia o consumo dos grãos?

Alexandre Mendonca de Barros - Eu acredito que é um cenário bom para todos os produtos da Cooperativa. Falando de soja primeiro: era um ano preocupante, pois a safra americana seria muito grande, e ao mesmo tempo registrava-se problema da peste suína na China, derrubando o rebanho suíno chinês, sendo este país o maior consumidor de soja no mundo. Então, havia uma incerteza no mercado de soja. Para nossa sorte, os americanos terão uma safra muito inferior ao que se projetava inicialmente. Os Estados Unidos normalmente colhem de 120 milhões a 125 milhões de toneladas de soja, mas neste ano, provavelmente, a safra ficará ao redor dos 95 milhões ou talvez um pouco abaixo. Então, há uma redução de 20 a 25 milhões de toneladas de soja do maior produtor do mundo. Ao mesmo tempo, ao olharmos para nossos vizinhos argentinos, com essa eleição



**MERCADO.** Alexandre Mendonça de Barros avalia que a peste suína na China já está afetando o mercado agropecuário. Boa notícia para os avicultores: a demanda por carne de frango será maior e o dólar vem se mantendo alto.

que aconteceu agora, provavelmente eles terão mais tarifas sobre as exportações, fato que não estimulará a produção argentina. Além disso, como o preço da carne está subindo no mundo todo e o consumo de soja está caindo na China, mas crescendo em muitas regiões do planeta, então, deve-se manter um bom ano em termos de consumo do grão. O resultado disso é que a soja voltou para US\$ 9 a US\$ 9,50 por bushel, quando já esteve abaixo de US\$ 8 dólares. Vamos colocar mais um ingrediente que ajuda a formar os preços: o câmbio. Estamos com nossa moeda ao redor de R\$ 4 com relação ao dólar. Imaginávamos que, ao passar da Reforma da Previdência, veríamos o real mais forte. Mas a inflação brasileira está extremamente baixa; com isso, o Banco Central vem baixando as taxas de juros. Acredito que os juros chegarão a 4% em 2020. E como os juros americanos não caíram muito, inacreditavelmente, tem dinheiro saindo do Brasil para aplicação nos Estados Unidos. Então, preços internacionais abalados pela safra americana e mais o real enfraquecido pela questão dos juros tornam o cenário muito positivo para soja. Mesmo diante do risco de a China comprar menos soja.

O atraso no plantio da soja, por questões climáticas, também tem influência sobre o milho 2ª safra, que ainda não foi plantado. Para o produtor que tem milho e não vendeu ainda, há uma expectativa de alta?

Acredito que sim, temos um cenário positivo também nessa direção. Não há dúvida que existe um atraso de plantio. Isso significa que a oferta de soja em janeiro vai estar mais apertada, e o mesmo vale para o milho. E novamente, como as carnes estão em alta, o consumo de milho e de soja no Brasil cresce bastante. O alojamento de pintinhos, que projeta a produção de carne de frango, neste ano cresce mais de 8% comparado ao ano passado. O frango de corte é o maior consumidor do país para soja e milho. Então, isso é uma soma importante. Ao mesmo tempo, muita exportação de milho. É um ano, talvez, de recorde histórico na exportação de milho: 38 milhões e quem sabe até 40 milhões de toneladas de milho que serão exportados, contra 25 milhões do ano passado. Ou seja, um cenário de demanda externa e interna forte pelo milho brasileiro, e de atraso de plantio, e portanto, de disponibilidade de milho no mercado brasileiro. Então, seja pela soja ou pelo milho, me parece um quadro muito favorável para os preços dos grãos.

Na área de carnes, os cortes bovinos tiveram aumento na demanda mundial, o que se reflete também na comercialização do frango. Como essa questão?

O carro-chefe para formação de preço de carnes no Brasil é a carne vermelha, e nós estamos tendo recordes atrás de recordes na exportação de carne bovina. Basicamente, por causa dos chineses, que sofrem com a peste suína e portanto importam muita carne vermelha. Na hora em que a carne vermelha começa a ser exportada, o preço interno sobe. Por sua vez, o preço do bezerro sobe e estimula o produtor a segurar à fêmea ao invés de abater. Encurta a oferta de carne vermelha no



**PERSPECTIVA.** Mesmo com o plantio tardio, a lavoura de soja apresenta desenvolvimento satisfatório. O quadro favorável do mercado agrícola indica um bom preço

mercado interno e beneficia tremendamente o frango, pois o consumidor não consegue adquirir um volume expressivo de carne de gado e substitui-a pela carne de frango. E mantém o frango em patamares muito elevados.

Analisando todos os processos, a questão é que a soja alimenta a cadeia produtiva de animais de corte. Por isso falamos sempre que a soja escreve a sua bela história na produção de proteína animal no Brasil...

É um ano raro, porque normalmente quando a soja está muito bem, ela pressiona a margem da proteína animal e o frango sofre, não é? Neste ano há uma combinação muito bacana: você tem preços bons de grãos com preços muito bons de carne. Então, há um equilíbrio generalizado e uma rentabilidade muito positiva.

# Quem aproveitar essa oportunidade, vai ganhar dinheiro?

Acredito que é um ano para se ganhar dinheiro, sim. Precisamos apenas contar com São Pedro para contribuir com boas chuvas, ainda que atrasadas. Mas que firmam as colheitas. Eu acho que tem tudo para ser um ano que vai ficar na história da agropecuária.

### O senhor falou que a inflação no Brasil está controlada...

Acredito que está muito calmo. Juros baixo, inflação baixa e nós temos muita reserva de dólares. É recorde, não é? Então acho que o Brasil está em um momento

de muito equilíbrio macroeconômico. Temos uma grande doença, ainda, que é o desemprego alto. Obviamente, isso afeta o consumo interno. Porém, isso vai melhorando com o tempo, e já está melhorando. E temos as contas públicas do governo fora do lugar, que precisarão ser colocadas em ordem, para que se consiga se consolidar a situação macroeconômica brasileira.

### Qual é a sua avaliação do governo federal? As chamadas "can eladas" atrapalham? O senhor acha que estamos no caminho certo?

Sim, acredito que estamos no caminho certo. Normal ter essas caneladas, é do jogo. Mas, realmente, parece que os astros estão se alinhando e poderemos ter uma recuperação econômica bem melhor em 2020 e 2021.



# **OS MELHORES** ÍNDICE DE EFICIÊNCIA PRODUTIVA

### Aves de Corte · Agosto 2019 / Setembro 2019

Produtor	Município	C. Alimentar Real	GPD	IDADE	Mortalidade (%)	Peso Médio	IEP
Elton Somavila	São Miguel do Iguaçu	1,569	77,57	40,6	1,69%	3,147	486
Eloi Petronski	Santa Helena	1,587	76,91	43,7	1,70%	3,361	476
Ricardo R. Besen	Santa Helena	1,568	76,04	40,6	1,86%	3,090	476
Luiza C. M. Silveira	São Miguel do Iguaçu	1,572	75,83	42,5	1,58%	3,221	475
Altair J. Caon	Medianeira	1,501	73,37	40,6	3,01%	2,981	474
Valdemir F. Zanoni	São Miguel do Iguaçu	1,577	75,84	40,5	2,24%	3,075	470
Claudir Locks	Serranópolis do Iguaçu	1,563	75,18	40,7	2,44%	3,059	469
Jair Frey	Diamante D'Oeste	1,567	75,41	41,2	2,59%	3,109	469
Andrea B. F. Pasquetti	Céu Azul	1,539	72,49	41,3	0,83%	2,992	467
Clovis Viapiana	Medianeira	1,559	74,84	40,6	2,78%	3,037	467
Elmo Γ. Goergen	Matelándia	1,640	78,80	45,2	3,02%	3,564	466
Karoline Zanella	Missal	1,609	76,51	43,6	2,22%	3,336	465
Fernando A. Besen	Santa Helena	1,624	77,60	42,2	3,07%	3.274	463
Lecionir P. Zanoni	São Miguel do Iguaçu	1,564	74,47	39,6	2,75%	2,952	463
Pedro I. Abitante	Santa Helena	1,580	74,38	42,4	1,63%	3,153	463
Ronei Kuhn	Cascavel	1,552	74,68	42,1	3,86%	3,143	463
Zenor A. Turra	Toledo	1,539	72,52	42,3	1,86%	3,066	463
Ademir Possamai	São Miguel do Iguaçu	1,560	74,21	40,6	3,61%	3,015	459
Lecionir P. Zanoni	São Miguel do Iguaçu	1,581	75,36	40,7	3,69%	3,066	459
Lindomar Sartor	Matelāndia	1,590	73,93	42,9	1,75%	3,171	457

### Suínos · Agosto 2019 / Setembro 2019

Suinocultor	Municipio	Conversão de Carcaça Bruta	GPD	Mortalidade (%)	Peso Final	IEP
Rafael A. Veit	Missal	2,817	1,074	2,29	130,3	595
Roque L. Kern	São Miguel do Iguaçu	2,866	1,038	1,90	136,2	590
Moasir Lothammer	Santa Helena	2,835	1,058	2,10	134,5	586
Alberto I. Wiegert	Missal	2,860	1,053	1.14	128,0	584
Jandir Frey	Diamante D'Oeste	2,855	1,003	2,62	130,0	580
Claudinei P. Kroetz	Missal	2,893	1,052	1,27	134,1	579
Fabio Mayer	Missal	2,843	1,062	2,34	130,6	579
Cliodomar A. Ghislandi	São Miguel do Iguaçu	2,874	1,069	1,59	130,6	578
Mauri Lermen	Serranópolis do Iguaçu	2,927	1,067	2,09	138,7	577
Evandro C. De Amorim	Matelândia	2,927	1,013	3,03	130,1	574

Siglas

IEP: Índice de Eficiência Produtiva



# MANEJO EFICIENTE

### **DOENÇAS**



# Controle as doenças na lavoura de Soja e atinja altas produtividades.

Com o Manejo Eficiente de doenças e fungicidas de alta performance, sua lavoura fica protegida contra doenças e sua soja produz mais.

### Orkestra® SC

- Excelentes resultados na primeira aplicação.
- Amplo espectro de controle de doenças: ferrugem-asiática, mancha-alvo, antracnose, oídio e mela.
- Excelente sanidade do baixeiro.

### **Ativum**°

- Excelente performance no controle da ferrugem-asiática e manchas foliares, com amplo espectro de controle (oídio, mancha-alvo e DFCs).
- · Eficiente em várias fases da cultura.
- Importante ferramenta para o manejo de resistência.

### **Versatilis®**

- Efetivo no controle de ferrugem.
- Ferramenta essencial para o manejo de resistência.
- Flexibilidade de aplicação em diferentes fases da cultura.
- Fácil aplicação.
- Efetivo no controle de oídio.

### Status®

- Fungicida protetor de ação multissítio com foco no manejo de resistência de doenças na soja.
- Sua ação multissítio bloqueia várias fases de desenvolvimento do fungo.
- Excelente cobertura foliar.

### Spot® SC

- Controle eficiente de mofo-branco (Sclerotinia sclerotiorum).
- Redução de número de escleródios do patógeno.
- Manutenção do potencial produtivo da cultura.

### Kit Versatilis® Plus

- Kit composto por 5 L de Versatilis® e 10 L de Status®, pronto para aplicação.
- O manejo eficiente de doenças, com comodidade e praticidade para o agricultor.
- Ferramenta essencial para o manejo de resistência dos fungos.

Quer saber mais sobre as vantagens do Manejo Eficiente? Procure seu Representante Técnico de Vendas BASF.

- 0800 0192 500
- facebook.com/BASF.AgroBrasil
- www.agro.bast.com.br
- www.blogagrobast.com.br

ATERÇÃO Este produte é pertgane à made human, enfined e ou made sentente. Les atentamente et de proposement en l'accepte au l'accepte matière no réclair, en bale se na recette. Utiles accepte en equipamente de productio produits. Parte en equipamente de productio per remanus de delais.

COMPLIES attendes delais.

Uso exclusivamente agrícola. Aplique somente as doses recomendadas. Descarte corretamente as embalagens e os restos de produtos. Incluir outros métodos de controle do programa do Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados. MAPA: Ativumº nº 11216, Orkestraº SC nº 08813, Spotº SC nº 0516, Statusº nº 6210 e Versatilisº nº 001188593.

BASF na Agricultura. Juntos pelo seu Legado.



# Os 5 S da melhoria contínua

# Curso ajuda a aperfeiçoar gestão da propriedade

Roberto Marin

Parceria entre a Lar Cooperativa e o Senar, desde 2018 vem sendo desenvolvido o programa "Kaizen", ou o 5 S da melhoria contínua, destinado a associados que se dedicam à avicultura. Com duração de três meses, o curso compreende aulas práticas e teóricas num total de 40 horas. As aulas são ministradas pela engenheira agrônoma Josiane Antunes, do Senar, com acompanhamento dos técnicos da Lar. Já foram treinados cerca de 180 avicultores divididos em turmas de 25 participantes. Os primeiros cursos foram destinados a produtores de Matelândia, Missal e Itaipulândia.

······

### OS 5 PONTOS DO CURSO

Os conceitos de utilização, ordenação, limpeza, padronização e disciplina representam o "Kaizen" para os produtores. São normas simples, que ensinam basicamente que as coisas, os objetos e práticas no dia a dia devem seguir um ritual, não enfadonho, mas, sim, facilitador das atividades.

Um exemplo prático: "Os instrumentos de trabalho - martelo, prego, chaves e outros - devem "estar ordenados de tal forma que a pessoa encontre o que precisa no primeiro momento", diz a professora Josiane. Os equipamentos devem, também, estar funcionando plenamente, "nada de coisa quebrada pelos cantos".

A professora enfatiza a questão da limpeza: "A grama deve estar cortada, o pátio limpo, as instalações pintadas, as lixeiras identificadas, tudo para que a propriedade tenha um belo cartão-postal quando receber visitantes". E complementa: "Uma propriedade organizada e limpa é sinal de prosperidade".

Para que tudo esteja no devido lugar, uma atitude é fundamental: "A mudança do comportamento, a vontade de fazer acontecer, porque a propriedade é semelhante a uma máquina, ela tem que funcionar", enfatiza a Josiane.



FORMANDOS. Turma de avicultores de Matelândia que concluíram o curso do programa "Kaizen" em 27 de setembro 2019

# O exemplo do casal Trevisam

O casal Sidney e Vânia da Silva Trevisam, que administra a propriedade de Mário Trevisam em Linha São Pedro (Missal), representa a síntese do que é a profissionalização da atividade. Cuidando de dois aviários que comportam 34 mil aves por lote (um avicultor tira seis lotes/ano), Sidney e Vânia entraram de sola no projeto "Kaizen" e já sentem os resultados.

O jovem casal adotou uma prática muito simples que consiste essencialmente em não deixar para amanhã o que pode ser feito hoje. Exemplificam. "A grama não espera para ser cortada; a lenha deve estar empilhada; o escritório, organizado; o pátio deve estar limpo; as ferramentas, colocadas nos devidos lugares. Essencial é ter também o controle financeiro das contas; assim, a gente não se perde".



CONVERSA. O casal Sidney e Vânia com a engenheira agrônoma Josiane Antunes (dir.)

Estudo preliminar indica que, com o "Kaizen", um aviário que aloja 20 mil aves pode ter retorno financeiro de R\$ 1.200,00 por lote, o que significa um ganho adicional de aproximadamente R\$ 7,5 mil anualmente. "É a recompensa de a gente ter construído um ambiente agradável e preparado para enfrentar os desafios das inovações que acontecem quase que mensalmente", declara Vânia Trevisam.



O HÍBRIDO CERTO PARA A SUA REGIÃO POWERCORE

FS450 PW

FS500 PWU

FS533 PWU

C LONGPING HIGH-TECH



POWERCORE" è uma tecnología desenvolvida pela DowAgro Sciences e Morsanto. POWERCORE" é marca registrada da Monsanto LLC. POWERCORE" Ultra contém tecnología licenciada da DowAgro Sciences, Morsanto e Syngenta Agrisureº é marca registrada da Syngenta Group Compan



# 20 anos de UIA

Festa de aniversário do frigorífico reúne mais de 10 mil pessoas

Camila Catafesta

......

uita alegria e descontração marcaram o dia 8 de setembro com as comemorações dos 20 anos da Unidade Industrial de Aves da Lar em Matelândia. Foram convidados todos os funcionários da indústria, com direito a um acompanhante, os melhores avicultores da Lar Cooperativa, associados líderes do Cooperaves, do fomento avícola e das unidades



de produção de pintainhos e incubatórios, Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Fiscal. A festa aconteceu no Lar Centro de Eventos em Medianeira.

A programação incluiu show com Michel Teló, apresentação do coral Lar em Canto, homenagem aos funcionários com 20 anos de trabalho na indústria e aos dez associados pioneiros da avicultura. A mesma sequência aconteceu às 15h e 20h para que todos pudessem participar.

"É uma forma de agradecer e presentear todos pela dedicação e trabalho no dia a dia. As pessoas comprometidas fazem com que a avicultura da Lar continue sendo destaque no Brasil e no mundo" afirmou o diretor-presidente Irineo da Costa Rodrigues.





### **ESPETÁCULO ENVOLVENTE**

O medianeirense Teló animou o público com um repertório variado, do sertanejo raiz aos sucessos da modernidade, com o show "Bem Sertanejo". Viola, sanfona e violão mostraram as habilidades musicais de Teló, além de muita alegria e um show de simpatia na interação com as pessoas.

industrial Lérida Fantin de Vargas.

"Temos muito que comemorar, pois são 20 anos de indústria em uma evolução constante que resultam em cortes de frango de qualidade reconhecida no Brasil e no mundo", destacou a gerente



20 ANOS.

VÍDEO Acesse

Lar TV no YouTube

Edimar José de Carvalho (dir.), assistente de produção, trabalha na Unidade Industrial de Aves desde 1999 e é responsável por uma equipe de 800 pessoas.



AVICULTORES 1. Em pé: Roque e Clarinda Kern, Rosa Sehnem, Dorilde e Roque Kremer, Nelson e Clari Iberse, Irma e Adevair Sehnem, e Lérida Vargas. Abaixados: Lauro Soethe, Adelmo Sehnem, Rafael Camargo, Jair Meyer, Clédio Marschall, Urbano Frey e Irineo Rodrigues



AVICULTORES 2. Em pé: Nivaldo e Margarete Thomé, Vanessa Bispo Paulino, João Danuzo, Leonardo Brambila e sua mãe, Valmir e Lorete Jung, Lucas e Danielle Miotto. Abaixados: Lauro Soethe, Clédio Marschall, Irineo Rodrigues, Urbano Frey, Jair Meyer, Rafael Camargo e Lérida Fantin



FUNCIONÁRIOS HOMENAGEADOS. Em pé: Urbano Frey, José da Silva, Aparecido Domingos dos Santos, Elio Teixeira Amorim, Mário Rafael Alves Mattana, Nivaldo Bolduan, Adenilce Aparecida Rodrigues, Luiz Carlo Bueno, Valter Vieira da Costa, Amauri Lângaro, Maria Perin Schling, Cristina Funari Rodrigues, Suzana Franco de Camargo, Veridiana Jacinta Wuerges e Eliane Cavaletti de Campos. Abaixados: Clédio Marschall, Rafael Franco de Camargo, Lauro Soethe, Irineo Rodrigues, Luiz Gubert, Sérgio Sadoski, Amilton dos Santos, Valdinei José Cândido de Moura, Edimar José de Carvalho, Moacir Bozio, Jair Meyer e Lérida Fantin de Vargas

......

### **ALMANAQUE**

RECEITA DELICIOSA



### Polenta com pesto de rúcula

### **INGREDIENTES**

2 unidades de cenoura; 1 unidade de salsão; 4 unidades de cebola; 100 g de parmesão ralado; 100 g de rúcula; 60 g de castanha de caju; 50 ml de azeite; 200 g de polenta instantânea; Sal a gosto; Pimenta do reino a gosto.

### PREPARO Para o caldo de legumes:

Lave os legumes e descasque-os. Em uma panela, coloque os legumes e acrescente 3 litros de água e deixe reduzir até que o líquido atinja um sabor adocicado e coloração amarelada.

### Para a polenta:

Com o caldo de legumes bem quente e coado numa panela, acrescente a polenta, sempre mexendo até que fique bem cozido e cremoso. Aiuste no sal.

### Pesto de rúcula:

Higienize as folhas de rúcula e seque-as. Faça um corte bem rústico com elas, quebre as castanhas e misture com a rúcula. Acrescente o parmesão e o azeite, salpique com sal e pimenta do reino e misture bem.

Rendimento: 4 porções

# Falou e disse

"A minha política é de amor ao próximo. Meu partido é a pobreza."

**Irmã Dulce** (Salvador, 1914-1992), agora Santa Dulce dos Pobres

CANTO DA POESIA

### Verso azul

Beto Petry, poeta em Matelândia

>>>>>>>>>

Escreva um verso azul No céu da América do Sul Ajude a fazer azul O céu da América Nossa América América Nossa América Do Sul

Sentir num dia de sol Numa tarde moleza Numa noite de lua Bem loucos de emoção Lábios cor de maçã da irmã República Argentina

Na solidão Do Cone Sul Cachos de chuva, uva e rosas Vão chover em nós enfim

Escreva um verso azul No céu da América do Sul Ajude a fazer azul O céu da América Nuestra America America Nuestra America Del Sur!

### São Pedro

O rapaz vai passar por uma delicada cirurgia e o médico tenta tranquilizá-lo:

 Não tenha medo, companheiro. Sou muito experiente nessa área. Olhe bem para minha longa barba e tenha confiança. Quando você voltar da anestesia, conversaremos.

Após a cirurgia, o rapaz abre os olhos e depara com uma enorme barba. Não se contendo de alegria, ele exclama:

- Obrigado, doutor! Eu sabia que podia confiar no senhor!
- Que doutor nada, homem! Eu sou São Pedro!



- Tem-se registrado na história que na Mesopotâmia, há cerca de 7 mil anos, as civilizações usavam pedras para triturar o trigo. Dessa forma, misturava-se com água a farinha que surgia, criando uma massa, assada sobre pedras quentes e resultando em um produto parecido com o pão sírio ou a tortilha de trigo mexicana.
- Ao longo dos anos, conforme esse pão era assado e semeado pelas diversas civilizações da época, várias formas foram surgindo até chegar ao resultado que conhecemos hoje, o pão usado em forma de prato. A cada povo que atingia, essa massa ganhava novas coberturas e variedades. Na Grécia foi assada com temperos e mel. Os romanos, por sua vez, incrementaram uma mistura de queijos, mel e folhas de louro.
- A chegada à Itália foi somente no século 11, e ficou por conta dos turcos que adentravam pelo porto de Nápoles considerado agora como o berço da pizza que conhecemos hoje em dia, apesar do surgimento grego. Por ser um alimento barato, se familiarizou entre os camponeses. Também foi ali que o termo "pizza" surgiu. Podendo haver dois significados: do termo germânico "bizzo" que significa "mordida" ou "bocado", e também direto do grego "pitta".
- O tomate, hoje ingrediente associado à pizza, chegou à Europa vindo da América por volta de 1600, mas foi ignorado por mais de um século, porque se acreditava venenoso. Somente em 1962, foi parar pela primeira vez num livro de receitas, em Nápoles, e não saiu mais. (Fonte. "Aventuras na História", agosto 2018)



Linguiças

Pernil e Toscana



[ /larcooperativaagroindustrial

/larcooperativa @lar.ind.br





### LAR FOODS

